

059

**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FENOLÓGICO DAS ESPÉCIES ZOOCÓRICAS DE
REMANESCENTES DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA DO MUNICÍPIO DE COLOMBO,
ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.¹**

Rafael Fernando da Silva Possette ²

Sandra Bos Mikich ³

Gert Hatschbach ⁴

Osmar S. Ribas ⁴

A Floresta Ombrófila Mista teve sua representação bastante alterada no Estado do Paraná, evidenciando a necessidade urgente de conservação dos seus remanescentes e espécies típicas. Assim, desenvolveu-se um estudo florístico e fenológico das espécies com frutos adaptados ao consumo por animais (frutos zoocóricos) em fragmentos dessa formação florestal situados na área da *Embrapa Florestas*, município de Colombo – PR. Esta área, com 301 ha, está localizada entre 25° 18" - 25° 20" S e 49° 09" - 49° 10" W, apresenta altitude média de 930 m e clima do tipo *Cfb*, englobando remanescentes em diversos estádios sucessionais, plantios florestais de espécies nativas e exóticas, além de áreas desprovidas de vegetação arbórea-arbustiva. Semanalmente, entre abril de 2003 e março de 2004, foram realizadas coletas de material botânico fértil, bem como registro das fenofases de floração e frutificação ao longo de um transecto de 8,5 km que atravessava os diversos ambientes da área de estudo. Para a fenofase de floração verificou-se apenas a presença ou ausência de flores; no caso da frutificação, utilizou-se a escala de Fournier, que também registra o estágio de maturação dos frutos. Todo o material botânico coletado foi encaminhado ao Museu Botânico Municipal de Curitiba - PR, para determinação e/ou confirmação; sendo posteriormente tombado no Herbário Fernando Cardoso da Silva da *Embrapa Florestas*. Foram encontradas 124 espécies zoocóricas pertencentes a 40 famílias e 74 gêneros, incluindo árvores, arbustos, trepadeiras, ervas, epífitas e hemiparasitas. Elementos raros, como a canela-ferrugem (*Ocotea kuhlmannii* Vatimo - Lauraceae), a canela-fogo (*Cryptocarya aschersoniana* Mez - Lauraceae), a azeitona-do-mato (*Chionanthus filiformis* (Vell.) P.S. Green - Oleaceae), permitiram realizar inferências sobre o grau de conservação em alguns pontos da área de estudo. O pico geral de floração (considerando todas as formas de vida) ocorreu entre outubro e dezembro e o pico de frutificação (frutos maduros), nos meses de dezembro a maio. Entre junho e julho a disponibilidade de recursos para a comunidade de frugívoros mostrou-se bastante reduzida, sendo o pinheiro-do-Paraná (*Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze - Araucariaceae) uma das poucas espécies com diásporos (sementes neste caso) disponíveis.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do curso de Biologia das Faculdades Integradas "Espírita"

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas* sbmikich@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisador do Museu Botânico Municipal de Curitiba.